



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 43ª
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 22 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 41ª Sessão Ordinária;
- Ata da 42ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que autorize o apoio de um técnico de som desta Casa à 8ª Reunião Ordinária da Comissão Especial da Copa, que se realizará no dia 24 de maio, quinta-feira, no Estádio Nacional Mané Garrincha, às 16h.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. não solicita, manda, tem autonomia. Sabe V.Exa. que como membro da Comissão da Copa terá todas as condições, inclusive com o apoio de um técnico de som, para fazer essa audiência pública. Todos os atos, discursos, intervenções da sociedade proferidos lá serão gravados e posteriormente transcritos, para que possamos atender à comunidade, que tanto anseia, é claro, pelas Copas das Confederações e, também, pela realização da Copa do Mundo de 2014. Está deferido o pedido de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Já que V.Exa. está me dando essa autonomia, Sr. Presidente, eu gostaria de estender, então, para o dia 30 de maio, quando haverá, também, uma reunião no Estádio do Bezerrão. Eu queria todo o apoio da Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Olair Francisco, a Comissão da Copa tem todo o apoio para todas as audiências e ações que V.Exa. for realizar, seja no Estádio Nacional, seja no Estádio do Bezerrão, no Gama, ou em qualquer cidade. V.Exa., com a Comissão da Copa, representa o Poder Legislativo e está envidando todos os esforços para que a Câmara Legislativa possa cumprir o seu papel, a fim de que a Copa do Mundo possa ser bem realizada e para que o povo brasileiro seja bem representado perante o mundo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje, tivemos, convocada por V.Exa., uma reunião de Líderes. Realizamos a reunião, que foi dirigida pelo Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, na qual houve o entendimento de darmos desdobramento à pauta acertada na reunião da semana passada, terça-feira. Nessa reunião, que foi aberta por V.Exa., ficou estabelecida, em um acordo, a apreciação dos quinze primeiros vetos da pauta em tela, como também a apreciação do Projeto de Lei nº 795, de 2012, do Projeto de Lei Complementar nº 30, de 2012, do Projeto de Lei nº 772, de 2012, do Processo nº 17, de 2012, do Projeto de Lei nº 809, de 2012, e do Projeto de Lei nº 916, de 2012. Este último foi incluído na reunião de hoje. Como também os Deputados, exceto a Deputada Eliana Pedrosa, que ficou de colocar para os seus Pares, no seu bloco... Houve o entendimento de que, após a fala do Deputado Siqueira Campos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

poderíamos, se houver concordância por parte de V.Exa., Sr. Presidente, entrar na pauta, para que não perdêssemos o *quorum*.

Eu pediria a compreensão dos colegas nesse sentido. São essas as observações, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure. Acato a solicitação de V.Exa. Vou passar a palavra, nos Comunicados de Líderes, assim que abrir o Pequeno Expediente, para o Deputado Siqueira Campos. Antes, porém, quero dar aqui um aviso aos Parlamentares, principalmente aos Presidentes de comissões. Eu queria a atenção dos Deputados, principalmente dos presidentes de comissões. O Regimento Interno tem de ser seguido. É muito fácil chegar a esta tribuna, cobrar o cumprimento do Regimento Interno, mas não cumpri-lo. E todo Parlamentar está sujeito ao Regimento Interno. É importante que os presidentes de comissões, atentos ao Regimento Interno, encaminhem à Assessoria de Plenário e à Mesa Diretora o calendário e o horário de todas as reuniões das comissões. As comissões não podem funcionar no mesmo horário do Plenário. E uma comissão não pode funcionar no mesmo horário de outra comissão. Então, para os legalistas, que gostam de cobrar o cumprimento do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Distrito Federal, aviso que vou começar a cobrar isso. Reunião de comissão que estiver ocorrendo no horário da outra não terá validade. Então, cuidado com a aprovação de projetos no horário de outra comissão. Vale a primeira, que marcou a reunião anteriormente. Assim, a reunião da que convocou extraordinariamente não pode acontecer. É importante que os Presidentes de comissões encaminhem à assessoria de plenário e à Mesa Diretora um calendário de todas as reuniões que pretendem fazer durante o ano.

É claro que, se houver sessão extraordinária, o caso vai ser analisado, para que o horário de uma comissão não choque com o de outra e, assim, o Regimento Interno seja cumprido. Da mesma forma, ela não pode funcionar no horário estabelecido para o Plenário.

Aviso, então, aos Presidentes que a Mesa Diretora, o Presidente da Casa, vai tomar as medidas necessárias, para que isso não ocorra.

Deputado Dr. Michel, V.Exa... Vou me ausentar desta sessão para participar de uma reunião em Águas Claras. Portanto, presidirá os trabalhos da Mesa o Deputado Dr. Michel, Vice-Presidente desta Casa. S.Exa. participou, inclusive, da reunião, portanto, tem condições de dirigir todos os trabalhos em função do acordo feito na reunião do Colégio de Líderes na semana passada.

Antes, porém, darei início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Siqueira Campos, que falará no lugar do Deputado Rôney Nemer, Líder de bloco. (Pausa.)

Enquanto o Deputado Dr. Michel não assume a Presidência, vou ler o Regimento Interno desta Casa:

“Seção VII – Das Reuniões

Art. 83. As Comissões permanentes reunir-se-ão (...) (Artigo e respectivos incisos e parágrafos com a redação da Resolução nº 209, de 11/05/2004.)

I – ordinariamente, às segundas, terças e quartas-feiras, em horário estabelecido na reunião de sua instalação, fixada por acordos dos Líderes e dos respectivos Presidentes, de maneira que a reunião de uma comissão não coincida com a de outra, ainda que em sentido parcial.

Se uma comissão começar às 10h, a outra não poderá começar às 11h, com uma comissão funcionando, nem às 10h30min, respectivamente.

II – extraordinariamente, quando com esse caráter for convocada pelo respectivo Presidente, de ofício ou a requerimento de pelo menos um terço de seus membros, para horário que não coincida com as sessões ordinárias ou extraordinárias da Câmara Legislativa ou com reuniões ordinárias de outras comissões.

§ 1º As reuniões das Comissões Temporárias não poderão ser realizadas concomitantemente com as reuniões ordinárias das Comissões Permanentes.”

Isso é o que diz o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que precisa ser seguido pelos Parlamentares e principalmente pelos presidentes de comissões.

Vou suspender a sessão por cinco minutos, até que o Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, possa assumir os trabalhos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h28min, a sessão é reaberta às 16h47min.)

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Houve um acordo para que passássemos diretamente para a votação, com exceção do PMDB, o bloco do Deputado Siqueira Campos. Esse acordo foi feito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Consulto os Líderes se será mantido dessa forma. (Pausa.)

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Foi encaminhado que nos Comunicados de Líderes teria a palavra só o bloco do PMDB.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando eu fiz minha colocação, disse que a Deputada Eliana Pedrosa ficou de consultar, de ter um posicionamento deles.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Então, farei outra consulta aos Líderes.

Abriremos a palavra como acordado para o bloco do PMDB e para o bloco da Deputada Eliana Pedrosa, depois partiremos para a votação. Concordam?

Deputada Eliana Pedrosa, estou consultando os Líderes. Abriremos a palavra para a Deputada Liliane Roriz e para o bloco do Deputado Rôney Nemer. Em seguida, passaremos para a votação. Estamos acordados? (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz para falar como Líder pelo tempo regimental de 5 minutos.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde. Venho a esta tribuna somente para divulgar alguns dados que hoje estão ocorrendo. O projeto *Hip-Hop* contra o *Crack*, promovido pelo Instituto Caminho das Artes, que surgiu para dar sustentabilidade sociocultural ao movimento *hip-hop* na Capital Federal. Hoje, realizaremos na Praça do Servidor um *pocket show* para mostrar todo esse movimento e a transformação social que pode fazer essa atividade, que é o *hip-hop* contra o *crack*. O projeto se ambienta numa cultura urbana, envolvendo a prática de *breakdance*, grafite, *hip-hop*, *rap*, basquete de rua e *skate*.

Eu gostaria só de dar um dado, Deputada Arlete Sampaio. A Organização Mundial da Saúde estima que mais de 3% dos brasileiros sejam usuários de *crack*, o que dá aproximadamente 6 milhões de pessoas reféns dessa droga no Brasil.

Ainda segundo a Organização das Nações Unidas, Deputado Cláudio Abrantes, no Distrito Federal, o número oficial de viciados em *crack* ultrapassa a marca de 20 mil pessoas, e um terço desses usuários de *crack*, no Distrito Federal, são mulheres.

Esse mapeamento foi feito pela Secretaria Nacional Antidrogras, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, que traçou o cenário das cracolândias nas capitais e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

mostra que Brasília já tem cerca de cinco cracolândias presentes no Plano Piloto, Ceilândia, Gama e outras regiões.

Então, eu gostaria de convidar todos os Deputados, os assessores e os jornalistas aqui presentes para participar desse movimento, do evento que vai acontecer lá fora, uma mostra do que pode ser feito para evitar esse vício que existe no Brasil e que está matando a nossa juventude e muitas outras pessoas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputada. Parabéns pela colocação.

Concedo a palavra ao Deputado Siqueira Campos.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (Bloco Parlamentar PMDB/PSL/PTC/PSC/PPL e PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero agradecer a todos pela deferência que fizeram à minha pessoa ao me permitir falar aqui, neste momento, em que acho que as votações devem ser prioridade. Mas essa deferência à minha pessoa é uma deferência a milhares de empresas estabelecidas aqui no Distrito Federal que não conseguem regularizar sua situação cadastral, estrutural, diante de tantas exigências dos órgãos do Distrito Federal, mais precisamente do Corpo de Bombeiros.

Nós sabemos das inúmeras exigências para que qualquer empresa consiga o seu alvará de funcionamento. Diante dessa situação, acabei de protocolar na Mesa um pedido de audiência pública para o dia 16 de agosto. Quero pedir encarecidamente a cada um dos colegas que, em suas regiões administrativas, convide cada um daqueles empresários que passam por situação de dificuldade na regularização da sua documentação, para que estejam aqui presentes, trazendo essas exigências descabidas, a fim de que possamos sair daqui com uma legislação mais transparente, mais clara, que torne fácil a constituição e o estabelecimento de cada empresa aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador) – Quero parabenizar V.Exa, Deputado Siqueira Campos, pelo pronunciamento de hoje à tarde. Eu tive oportunidade aqui, com a presença do Secretário de Fazenda, numa audiência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças... Parece que o gerador de emprego e renda no Distrito Federal é um adversário a ser abatido, a ser atrapalhado. Geralmente, a fiscalização vai para cima dos mais organizados. Nós constatamos isso pela ausência de barreira, de fiscalização aqui nas entradas do Distrito Federal, onde entram produtos de todos os lugares sem qualquer fiscalização, matando os produtores e os empresários da cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Eu acho que as instituições do Governo, a exemplo do Corpo de Bombeiros e demais organismos, têm que estar de mãos dadas com os empresários que geram emprego e renda, e facilitar a vida deles, ao invés de dificultá-la, até mesmo mandando muitos deles para os Estados vizinhos, porque ninguém aguenta tanta fiscalização e tanta burocracia aqui em Brasília.

Em depoimento, o Marcelo Pinha Castelo, do Ministério da Fazenda, assumiu que existe essa desorganização. Culturalmente nós sabemos que o servidor público vai mais para cima daquelas partes que estão mais organizadas. No pronunciamento de V.Exa., quando diz que está produzindo emprego e renda e não consegue um alvará, V.Exa. tem razão. Está aqui o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, o Líder do PT, Deputado Chico Vigilante, lideranças inclusive do Corpo de Bombeiros para poder ajudar, para acabarmos com essa situação de dificultar quem realmente quer criar emprego no Distrito Federal. Então, enquanto os outros Estados vendem facilidades, fazem tudo para atrair o empresário, parece que Brasília faz questão de expulsá-los.

Quero parabenizar V.Exa. por esse pronunciamento exatamente porque eu tive oportunidade de falar isso para o Secretário de Fazenda e o Secretário de Planejamento, que estiveram em audiência pública para apresentar um balanço da execução orçamentária do quadrimestre. É muito oportuno o pronunciamento de V.Exa.

Muito obrigado.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria um aparte só para parabenizar V.Exa. e dizer principalmente que os órgãos que fiscalizam mandem sempre o mesmo fiscal, porque hoje o que a gente vê, não só nos bombeiros, mas em outras repartições também que têm o trabalho de fiscalizar, ou analisar um projeto, ou fazer exigência para emissão de habite-se, é a descontinuidade do processo. Vai um bombeiro, fiscaliza, faz umas exigências, o empresário cumpre, quando pede a nova visita, vem outra pessoa, novas exigências, e até onde nós vamos com isso?

Então, eu queria parabenizar V.Exa. por essa audiência pública. Já liguei para o Comandante do Corpo de Bombeiros e disse que oito Deputados do nosso bloco irão lá conversar com ele, porque a gente quer saber o que está se passando. Não dá para esses procedimentos continuarem acontecendo. É preciso que se respeite o setor produtivo, é preciso que as coisas andem dentro do Governo. Nós, que somos da base de apoio ao Governo, estamos muito preocupados. E não é só nos bombeiros, é nas administrações regionais, em vários lugares: onde tem que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

aprovar, está tudo parado, sem ser analisado na sua grande maioria. O Governo precisa agilizar porque uma das formas de combater *crack* e violência é gerar emprego, e quem gera emprego é o setor produtivo.

Nós vemos hoje a construção civil parada. A CEB, muitas vezes, para ligar a luz num prédio, demora de seis meses a um ano, mesmo que o empresário dê transformador, dê a estação, dê cabo, dê tudo.

Por isso quero parabenizar V.Exa. Acho que essa audiência pública vai ser de muita valia para o Governo do Distrito Federal, para que efetivamente normatize. Se a audiência pública não der certo, proponho a V.Exa. que faça um projeto de lei que dê prazo a todos os órgãos para que o processo fique na mesa de cada examinador, com ritos transparentes e claros, para que efetivamente o empresariado, o setor produtivo possa gerar emprego no Distrito Federal. Parabéns!

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Agradeço o aparte de V.Exa. Eu queria falar, completando sua fala, Deputado. A descontinuidade é a coisa mais absurda que existe: o João vai fazer a primeira vistoria, as exigências são três, quatro; depois que são cumpridas essas exigências, o Joaquim vai em seguida, já não são mais aquelas porque aquelas foram cumpridas, há mais seis, às vezes há quatro; e há empresas que não sofrem as mesmas exigências e têm as mesmas características.

No dia dessa audiência pública, Presidente, Srs. Deputados, vou trazer aqui vários filmes, várias gravações de depósitos que têm tamanhos idênticos e para as quais as exigências são diferentes.

O que temos de fazer é exatamente isso. O nosso papel é contribuir com o Governo para que cada órgão funcione, para que cada órgão seja ágil, para que as empresas consigam realmente gerar os empregos de que os pais de família, de que os nossos jovens precisam. É disso que precisamos.

Vou dar um exemplo da minha empresa: há sete anos está estabelecida no Polo JK, há sete anos está gerando emprego. Agora eu preciso do alvará para o habite-se definitivo, e as exigências começam a ser descabidas. São duzentos mil litros de água, vou precisar derrubar possivelmente o galpão para construir esse depósito de água. Eu quero saber quantos daquele tamanho sofrem a mesma exigência. Por quê? Se deram os alvarás há sete anos, deram dentro da legalidade; se não deram, temos de chamar aqui aquele que concedeu, porque concedeu com irregularidade, e tem de ser punido. Qual a vantagem que recebeu?

São essas as situações que temos de discutir. Discutir para ajudar o Governo, porque estamos aqui para contribuir e para apoiar. Se não fizermos isso, devemos voltar para as nossas casas. Os nossos eleitores não gostariam das nossas atitudes. Se for para ficarmos calados, se for para não contrariar o outro colega, se for para dizer amém a cada vez que chega um papel para assinarmos, melhor irmos para nossas casas e dar lugar para que outras pessoas façam melhor do que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

estamos fazendo. Não estamos aqui para falar amém, estamos aqui para criticar. E que a nossa crítica sirva de exemplo, que a nossa crítica sirva para melhorar.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Siqueira Campos, eu gostaria, também, de me solidarizar com V.Exa. e dizer que fico feliz quando vejo pessoas preocupadas com a nossa cidade, com projetos e com audiências públicas para o bem de Brasília.

Inclusive, eu gostaria de dizer a V.Exa. e a todos que estarei retornando à Secretaria de Micro e Pequena Empresa na sexta-feira. Já saiu até a publicação sobre meu retorno. Tenho muitas dificuldades, e um dos projetos, que já está entregue na mão do Sr. Willeman, na mão do Governo, é exatamente este: tentar desvincular o alvará do habite-se. O empresário tem obrigação de ter CNPJ, Corpo de Bombeiros, Anvisa, uma série de coisas. Agora, ele não tem a obrigação de entrar em uma briga fundiária que já rola há vinte anos e ainda vai levar mais vinte anos.

Com isso, Deputado Siqueira Campos, podemos dar alvará para todo mundo. Não é obrigatoriedade do comerciante entrar em briga fundiária. A obrigação do empresário e do comerciante é cumprir com as leis trabalhistas, com o CNPJ, Corpo de Bombeiros e Anvisa. Inclusive, no dia 15 de junho, também tenho uma audiência pública para trabalhar nesse sentido. Faço questão de estar presente na audiência de V.Exa. Fica aqui o convite para que V.Exa. participe também e nos ajude no intuito de melhorar tudo isso, lutando para que possamos dar alvará para todo mundo em Brasília e acabar com toda essa situação. Um abraço.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Agradeço o aparte de V.Exa.

Quero concluir, agradecendo a todos, parabenizando aqui a ligação do Secretário Adjunto de Obras, Sr. Danilo Aucélio, que me ligou juntamente, numa conversa telefônica que está tendo com a Secretária Adjunta do Planejamento, Sra. Wanderly. Já arrecadaram e estão destinando a verba que era do interesse do Governo, em determinação do Governador Agnelo, em determinação do Vice-Governador Filippelli. Já estivemos várias vezes na Secretaria de Obras. O Sr. Willeman tem aqui me escutado desde que cheguei, com esforço, dia a dia, contínuo. Willeman, muito obrigado. E parabéns porque você realmente está defendendo esse Governo, fazendo com que ele funcione e que as coisas realmente passem a existir para o bem público.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Srs. Deputados, só quero lembrar o acordo que houve no Colégio de Líderes para que, após essas falas, tivéssemos o início à votação.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

O Deputado Aylton Gomes abriu mão de sua fala. Obrigado, Deputado Aylton Gomes, é bom termos um companheiro com esse nível de bom senso.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Não há Parlamentar que queira fazer uso da palavra.

Portanto, encerro os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são exatamente 17h05min aqui pelo meu relógio. Não é possível que fiquemos aqui sem votar mais uma semana. A responsabilidade de votar não é minha, não é do Deputado Rôney Nemer, não é dos Líderes Partidários. Cada pessoa sabe da sua obrigação. Cada Deputado sabe da sua obrigação. Cada Deputado sabe o dia que tem que votar aqui nesta Casa. Portanto, peço a V.Exa., neste momento, uma verificação de *quorum* para saber se há 13 Deputados em plenário e ficar patente quem está em plenário para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Faço um apelo aos Deputados que estão aqui fora para que entrem porque estamos próximos do *quorum*.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

A pedido, incluo como itens extrapauta os Requerimentos nºs 1.482/2012, 1.487/2012, 1.486/2012.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 05 2012	16h10min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria, Sr. Presidente, de aproveitar para justificar minha ausência neste plenário amanhã, porque eu irei a São Paulo para fazer um procedimento microcirúrgico no olho direito, portanto não estarei aqui presente.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Queria aproveitar para comunicar que amanhã, pela manhã, aqui neste plenário, nós teremos a sessão solene em comemoração aos 40 anos da Fibra. Será a décima edição da agenda legislativa da indústria do Distrito Federal e do perfil dos Deputados Distritais na legislatura 2011/2014. Então, mais uma vez, é importante que todos venham e participem do evento que será realizado amanhã, pela manhã.

Não havendo *quorum* para continuarmos os trabalhos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h12min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 91 – Suplemento, de 25/5/2012.